



Sexta-Feira, 08 de Agosto de 2025

Após protestos de estudantes, gratuidade nos coletivos será mantida

PASSE LIVRE

Redação RBMT

As últimas semanas foram marcadas por protestos de estudantes que reivindicavam o passe livre no transporte coletivo de Cuiabá e Várzea Grande, sem restrição de dia e horário. No dia 26 de fevereiro, estudantes de Cuiabá foram surpreendidos com o bloqueio de vários cartões por parte da Associação Mato-grossense de Transportadores Urbanos (MTU) que alegou falta de atualização de dados do estudante para continuidade de uso do benefício.

Em Cuiabá, a gratuidade nos coletivos foi mantida e em Várzea Grande, os estudantes começaram a fazer uso do benefício após anos pagando pela passagem.

Com a suspensão do passe livre em Cuiabá, movimentos estudantis como a União Estadual dos Estudantes (UEE) em Mato Grosso, Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Mato Grosso (DCE-UFMT) se mobilizaram em defesa daqueles que foram afetados.

Diversos atos foram realizados em defesa da gratuidade para os estudantes circularem nos ônibus de Cuiabá e Várzea Grande.

As organizações defendem a circulação dos estudantes no transporte público de forma irrestrita em qualquer dia e horário, tendo em vista que a formação acadêmica vai além da sala de aula e exige a participação em projetos de extensão, iniciação científica que em muitos casos ocorrem no contraturno com o período das aulas.

Além disso, reivindicavam a implementação do passe 100% livre aos estudantes de Várzea Grande que ainda pagavam meia passagem nos coletivos. O passe livre foi um projeto de lei apresentado e aprovado na Câmara Municipal do município, há quase 20 anos, de autoria do então vereador Charles Caetano Rosa – hoje secretário de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Turismo -, mas nunca havia sido colocado em

Já a prefeitura de Varzea Grande apontou que desde o dia 6 de março estudantes da região metropolitana fazem uso do benefício no transporte coletivo.



[Ver essa foto no Instagram](#)



Uma publicação compartilhada por A UFMT É NOSSA! (@dceufmtcba)

Fonte: Gazeta Digital